

Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

FEVEREIRO/MARÇO 2023

AÇÚCAR BR: durante março os preços do açúcar entraram no quarto mês consecutivo de queda, voltando a se recuperar durante a primeira semana de abril. No comparativo com o mesmo período do ano de 2022 a variação negativa foi superior a 4%. Apesar do período de entressafra, que reduz a oferta, da mesma forma que durante fevereiro o fator preponderante para o recuo foi a proximidade do início da safra 2023/2024, já que as expectativas são de crescimento da produção brasileira.

QUADRO 1 – AÇÚCAR: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS – R\$/saca de 50 kg (03/04 a 06/04/2023)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Varição Semanal (d/c)	Varição Mensal (d/b)	Varição Anual (d/a)
SP	50 Kg	144,74	135,93	135,68	138,14	1,8%	1,6%	-4,6%
Santos	50 Kg	128,87	134,74	135,68	138,14	1,8%	2,5%	7,2%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.

AÇÚCAR NY: o mês de março, da mesma forma que fevereiro, foi marcado por uma intensa volatilidade nos preços do açúcar, com a cotação na bolsa de Nova York oscilando 1,47 centavos entre a máxima e a mínima do período. As principais questões envolvidas para a instabilidade foram a redução da oferta, causada pela quebra de produção em países importantes, como Tailândia e Índia. Já na virada do mês houve recuperação dos preços, que fecharam a primeira semana de abril 6,1% maiores que a semana de fechamento de março.

QUADRO 2 – AÇÚCAR BOLSA NY E DÓLAR: COTAÇÕES MÉDIAS SEMANAIS (03/04 a 06/04/2023)

Produtos	Centro de comercialização	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Varição Semanal (d/c)	Varição Mensal (d/b)	Varição Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)	US Cents/lbs	19,82	21,02	21,54	22,86	6,1%	8,8%	15,3%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,0858	5,0715	5,1611	5,2039	0,8%	2,6%	2,3%

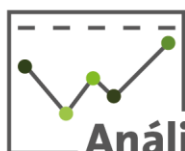
Fonte: Ice Report Center Nova Iorque.

ETANOL: março encerrou o mês com leve incremento nos preços do etanol, entretanto na primeira semana de abril o aumento foi de aproximadamente 4% com relação ao mesmo período de março. A principal motivação do movimento foi a reoneração dos combustíveis a partir de março e as incertezas em como seria feita a nova tributação, que só foi definida na primeira semana do mês, exatamente o período de maior oscilação.

QUADRO 3 – ETANOL: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (03/04 a 06/04/2023)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Varição Semanal (d/c)	Varição Mensal (d/b)	Varição Anual (d/a)
Anidro	1 litro	4,09	3,09	3,07	3,21	4,3%	3,7%	-21,6%
Hidratado	1 litro	3,65	2,69	2,73	2,80	2,5%	4,0%	-23,2%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

FEVEREIRO/MARÇO 2023

CANA-DE-AÇÚCAR: a produção brasileira na safra 22/23 cresceu 3,4% em relação à safra anterior. O destaque foi a região sudeste, que além de ser a maior produtora nacional, apresentou aumento de 4% com relação à safra 21/22, graças ao incremento de produtividade obtido nesta safra. A região Nordeste apesar do aumento de 10% possui volume menos expressiva no que tange ao cenário nacional.

QUADRO 4 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2021/22	Safra 2022/23	VAR. %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	VAR. %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	VAR. %
NORTE	45,0	47,8	6,1	85.652,2	82.762,0	-3,4	3.856,9	3.951,1	2,4
PA	14,1	15,6	10,5	83.687	79.168	-5,4	1.180,0	1.227,1	4,0
TO	27,2	28,3	4,0	87.028	88.282	1,4	2.370,6	2.506,3	5,7
NORDESTE	847,4	874,1	3,2	58.782,9	58.782,9	0,0	49.810,8	54.824,6	10,1
RN	57,5	59,5	3,5	43.928	43.928	0,0	2.525,4	3.124,6	23,7
PB	117,2	117,6	0,3	48.528	48.528	0,0	5.688,9	6.946,4	22,1
PE	217,4	233,9	7,6	58.788	58.788	0,0	12.779,3	14.055,1	10,0
AL	307,7	310,7	1,0	59.252	59.252	0,0	18.231,9	19.555,7	7,3
BA	57,0	58,8	3,2	81.707	81.707	0,0	4.654,1	5.085,2	9,3
CENTRO-OESTE	1.806,3	1.781,7	-1,4	70.400	70.400	0,0	127.163,1	129.126,1	1,5
MT	195,2	199,6	2,2	78.323	78.323	0,0	15.291,8	15.549,1	1,7
MS	648,2	629,9	-2,8	63.786	63.786	0,0	41.346,1	42.472,5	2,7
GO	962,9	952,2	-1,1	73.246	73.246	0,0	70.525,2	71.104,5	0,8
SUDESTE	5.123,4	5.107,8	-0,3	71.501	71.501	0,0	366.327,4	380.897,6	4,0
MG	846,5	877,2	3,6	75.754	75.754	0,0	64.125,8	68.412,5	6,7
SP	4.207,7	4.147,6	-1,4	70.945	70.945	0,0	298.514,2	308.146,8	3,2
SUL	522,9	496,0	-5,1	60.449	60.449	0,0	31.609,9	29.546,0	-6,5
PR	522,9	496,0	-5,1	60.449	60.449	0,0	31.609,9	29.546,0	-6,5
NORTE/NORDESTE	892,4	921,9	3,3	60.139	60.139	0,0	53.667,8	58.775,7	9,5
CENTRO-SUL	7.452,6	7.385,5	-0,9	70.458	70.458	0,0	525.100,4	539.569,7	2,8
BRASIL	8.345,0	8.307,3	-0,5	69.355	69.355	0,0	578.768,1	598.345,4	3,4

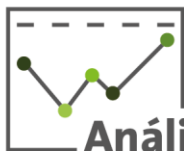
Fonte: Conab. Estimativa de dezembro de 2022.

AÇÚCAR: o aumento na produção de cana se refletiu na quantidade de açúcar produzida nesta safra, já que maior quantidade de matéria-prima foi destinada a produção do açúcar em detrimento do etanol. O aumento foi de 4,1%, tendo sido observado o incremento de produção em todas as regiões brasileiras, exceto o Sul do país, que vem apresentando consecutivas perdas de participação no mercado nacional.

QUADRO 5 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)		Variação %
	Safra 2021/22	Safra 2022/23	
NORTE	66,2	72,3	9,2
PA	51,6	60,3	16,9
NORDESTE	2.827,6	3.077,4	8,8
RN	141,9	186,3	31,2
PB	120,9	125,0	3,4
PE	801,6	986,3	23,0
AL	1.406,8	1.516,9	7,8
CENTRO-OESTE	4.024,3	4.050,7	0,7
MS	1.378,9	1.304,6	-5,4
GO	2.193,8	2.251,0	2,6
SUDESTE	25.691,4	27.002,9	5,1
MG	4.145,9	4.622,0	11,5
SP	21.407,9	22.218,9	3,8
SUL	2.326,8	2.067,5	-11,1
PR	2.326,8	2.067,5	-11,1
NORTE/NORDESTE	2.893,8	3.251,5	12,4
CENTRO-SUL	32.042,5	33.121,2	3,4
BRASIL	34.936,3	36.372,6	4,1

Fonte: Conab. Estimativa de dezembro de 2022.



Cana-de-açúcar

FEVEREIRO/MARÇO 2023

ETANOL: a produção de etanol deverá crescer em torno de 4% com relação à safra 21/22. Grande parte deste incremento deve-se ao aumento da produção de etanol de milho, que neste ciclo cresceu mais de 30%. O etanol anidro também obteve variação positiva enquanto a quantidade de hidratado reduziu.

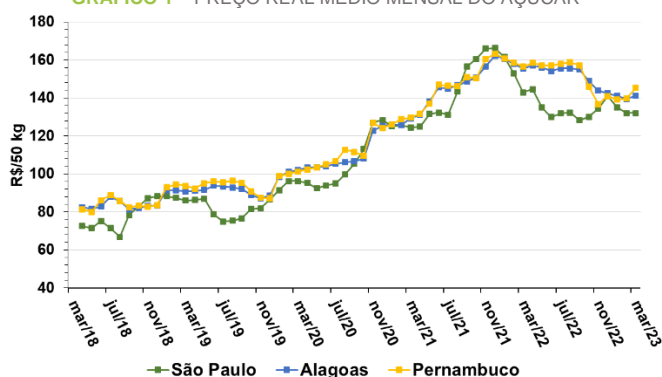
QUADRO 6 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL (CANA-DE-AÇÚCAR E MILHO)

REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO (Em mil l)			ETANOL HIDRATADO (Em mil l)			ETANOL TOTAL (Em mil l)		
	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Variação %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Variação %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Variação %
NORTE	132.477,0	133.473,0	0,8	130.358,0	135.498,0	3,9	262.835,0	268.971,0	2,3
PA	41.631,0	40.300,0	-3,2	13.521,0	12.672,0	-6,3	55.152,0	52.972,0	-4,0
TO	90.846,0	93.173,0	2,6	109.140,0	118.241,0	8,3	199.986,0	211.414,0	5,7
NORDESTE	894.123,0	1.018.346,9	13,9	983.068,0	975.227,6	-0,8	1.877.191,0	1.993.574,4	6,2
PB	214.837,0	249.229,0	16,0	139.768,0	133.507,0	-4,5	354.605,0	382.736,0	7,9
PE	132.753,0	165.713,0	24,8	239.279,0	226.282,0	-5,4	372.032,0	391.995,0	5,4
AL	198.295,0	241.941,2	22,0	247.617,0	221.560,6	-10,5	445.912,0	463.501,7	3,9
BA	121.002,0	132.192,7	9,2	191.077,0	221.399,0	15,9	312.079,0	353.591,7	13,3
CENTRO-OESTE	3.066.754,0	2.455.475,0	-19,9	8.530.170,0	5.909.227,0	-30,7	11.596.924,0	12.792.994,0	10,3
MT	1.311.307,0	384.276,0	-70,7	2.791.167,0	618.828,0	-77,8	4.102.474,0	4.338.471,0	5,8
MS	756.657,0	809.514,0	7,0	1.735.661,0	1.631.864,0	-6,0	2.492.318,0	3.155.858,0	26,6
GO	998.790,0	1.261.685,0	26,3	4.003.342,0	3.658.535,0	-8,6	5.002.132,0	5.298.665,0	5,9
SUDESTE	6.540.458,0	6.892.181,2	5,4	8.420.665,0	7.979.718,0	-5,2	14.961.123,0	14.871.899,2	-0,6
MG	1.112.422,0	1.297.162,2	16,6	1.718.444,0	1.624.345,0	-5,5	2.830.866,0	2.921.507,2	3,2
SP	5.347.976,0	5.507.287,0	3,0	6.596.730,0	6.205.550,0	-5,9	11.944.706,0	11.712.837,0	-1,9
SUL	554.899,0	533.274,0	-3,9	622.724,0	563.659,0	-9,5	1.177.623,0	1.209.705,0	2,7
PR	554.899,0	533.274,0	-3,9	622.473,0	563.659,0	-9,4	1.177.372,0	1.209.705,0	2,7
NORTE/NORDESTE	1.026.600,0	1.151.819,9	12,2	1.113.426,0	1.110.725,6	-0,2	2.140.026,0	2.262.545,4	5,7
CENTRO-SUL	10.162.111,0	9.880.930,2	-2,8	17.573.559,0	14.452.604,0	-17,8	27.735.670,0	28.874.598,2	4,1
BRASIL	11.188.711,0	11.032.750,1	-1,4	18.686.985,0	15.563.329,6	-16,7	29.875.696,0	31.137.143,7	4,2

Fonte: Conab. Estimativa de dezembro de 2022.

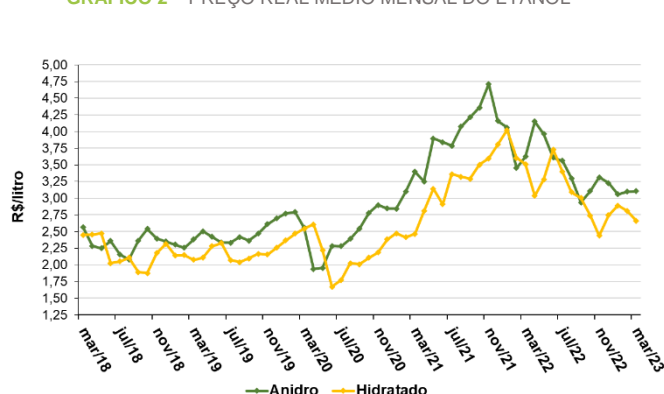
AÇÚCAR E ETANOL BR: após altas consecutivas, os preços do açúcar no mercado interno iniciaram um movimento de queda ainda em dezembro de 2022, o qual vem persistindo, mesmo diante do período de entressafra da cana-de-açúcar. Nos meses anteriores a existência de estoque disponível fez com que o mercado estivesse abastecido, contribuindo para o cenário. Desde fevereiro, a expectativa de aumento de produção na safra brasileira de cana-de-açúcar 2023/2024, que se iniciou em abril, foi o fator coadjuvante. Com relação ao etanol, os preços subiram durante o mês, motivados principalmente pelo retorno da tributação federal sobre os combustíveis.

GRÁFICO 1 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR

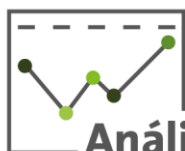


Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - março de 2023.

GRÁFICO 2 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO ETANOL



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - março de 2023.



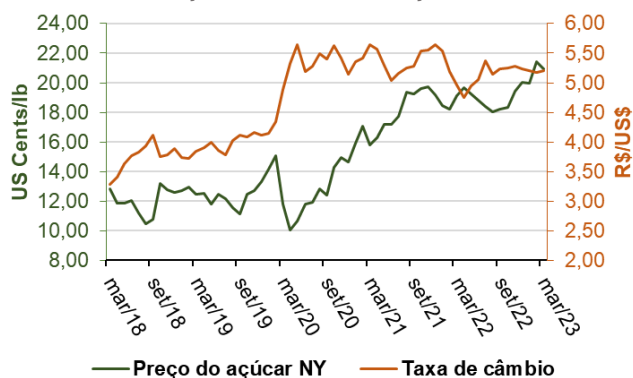
Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

FEVEREIRO/MARÇO 2023

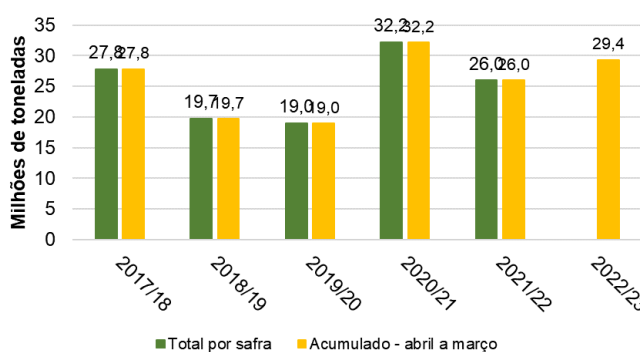
AÇÚCAR NY E EXPORTAÇÕES: em março os preços do açúcar recuaram cerca de 2% no mercado internacional. Os principais fatores que contribuíram para este cenário foram as questões envolvendo a produção em países importantes, principalmente a Tailândia e a Índia na Índia, que apresentaram quebra de produção contrabalanceada pela expectativa de aumento da produção para a safra brasileira 2023/2024. Com relação ao etanol, o principal fator de aumento foi a reoneração dos combustíveis no Brasil, com alíquota favorecida para o etanol, o que gera melhora na competitividade do biocombustível frente a gasolina. As exportações, por sua vez, cresceram quase 60% em março, e 27% no comparativo com a safra anterior, voltando ao movimento de ascensão de sete meses observado anteriormente a fevereiro.

GRÁFICO 3 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - NY E CÂMBIO



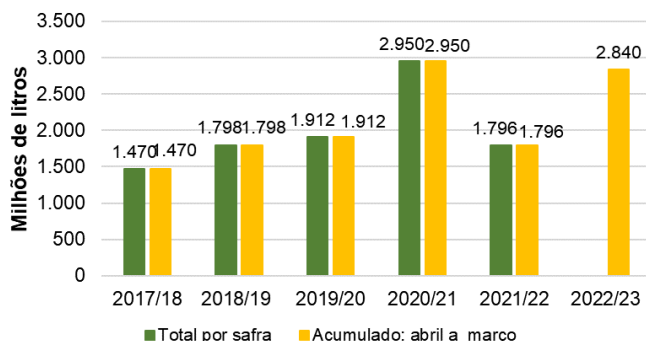
Fonte: ICE Futures U.S. – março de 2023.

GRÁFICO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR



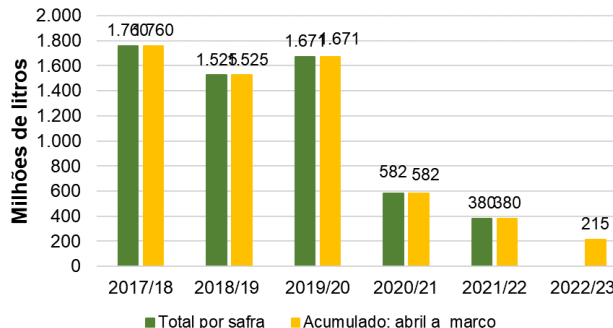
Fonte: Secex – Elaboração: Conab - fevereiro de 2023

GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



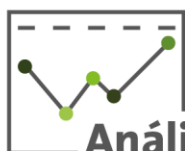
Fonte: Secex – Elaboração: Conab - março de 2023.

GRÁFICO 6 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - março de 2023.

ETANOL: as exportações de etanol cresceram cerca de 48% em relação ao mês de fevereiro, e mais de 50% no comparativo com o mesmo período de 2022. A safra 2022/2023 encerrou com números excelentes, tendo sido exportadas praticamente a mesma quantidade alcançada durante a safra 2020/2021, que foi recorde da produção de cana-de-açúcar. As estimativas indicavam que ela ultrapassaria a safra 21/21, entretanto o crescimento movimento foi influenciado pela taxa de câmbio, que esteve desvalorizada a partir de dezembro. Em fevereiro, o grande consumidor do biocombustível brasileiro foi a Coreia do Sul. As importações também reduziram cerca de 29%, tendo sido enviados ao Brasil aproximadamente 215 milhões de litros de etanol, frente aos 380 milhões da safra 2021/2022.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

FEVEREIRO/MARÇO 2023

AÇÚCAR BR: tendência dos preços no mercado brasileiro

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Deslocamento do mix de produção em favor do etanol.	Início da safra 23/24;
	Expectativa de aumento da produção na safra 2023/2024.
Expectativa: a tendência é de queda dos preços ou aumentos moderados, em virtude da perspectiva de aumento da oferta de matéria-prima.	

ETANOL: tendência dos preços no mercado brasileiro

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Retorno da cobrança de impostos federais;	Deslocamento do mix de produção em favor do etanol;
	Possibilidade de desaceleração econômica mundial;
	Aumento da produção de cana-de-açúcar na safra 23/24 brasileira;
Expectativa: possibilidades de avanço ligeiro das cotações, diante dos fatores que interferem no mercado internacional do petróleo e, principalmente da nova sistemática de tributação federal sobre os combustíveis.	

AÇÚCAR NY: tendência dos preços no mercado internacional

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Redução da produção na Índia e Tailândia;	Expectativa de aumento da produção na safra 2023/2024;
Deslocamento do mix de produção em favor do etanol, na Índia.	Possibilidade de desaceleração econômica global.
Expectativa: cenário incerto para projeções, frente as indefinições na safra de importantes players mundiais, notadamente Brasil, Índia e Tailândia.	

DESTAQUE DO ANALISTA

O cenário atual é incerto para projeções de grande precisão, tendo em vista a indefinição de importantes fatores que modulam a oferta e a demanda dos produtos que compõem a cadeia produtiva da cana-de-açúcar. De um lado as estimativas para a safra brasileira 23/24 apontam um aumento considerável da produção com relação à safra anterior. Entretanto, no âmbito internacional permanecem as questões envolvendo a quantidade que será exportada pela Índia. Além disso, existem as incertezas sobre uma possibilidade de desaceleração econômica de nível global, que inclusive afetaria o mercado do petróleo, outro fator importante para o mercado em questão.